

CORONEL MANUEL E. LICHTENSTEIN

Virgínia Maria de Niemeyer Portocarrero  
Capitão Enfermeira-Id:019291 554 04

Durante a 2ª guerra mundial, na cidade de Pistoia, Itália, estava localizado o magnífico 16Th Evacuation Hospital, chefiado pelo grande cirurgião e Professor americano, Coronel Manuel E. Lichtenstein.

Em anexo a este grande hospital, funcionou a Seção Hospitalar Brasileira, que teve como chefe, o então major Médico Dr. Ernestino Gomes de Oliveira, oficial de grande cultura, poliglota, e também grande cirurgião, tendo sido um elemento de destaque do grupo brasileiro.

Após guerra,, pelos seus merecimentos, chegou ao generalato, ocupando o cargo de Diretor Geral de Saúde do Exército.

A convivência dos brasileiros com o pessoal americano foi a mais aprazível possível.

Este hospital foi oriundo do 38 Th Evacuation de Piza, que na entrada do inverso, com as grandes tempestades que assolaram, sofreu a terrível inundação do Rio Arno, que transbordou, destruindo em poucos minutos todo hospital, que se localizava n'um vale.



Na foto, tirada três dias após a inundação, vemos como as águas encheram as barracas, onde funcionava o hospital.

Ergueu-se então na cidade de Pistoia um novo hospital, perfeitamente aparelhado, como o anterior.

Todos sofremos, com a perda total do maravilhoso hospital, que sumiu rapidamente entre as águas e lama, naquela noite tenebrosa.

O sofrimento nos uniu de tal maneira, que a convivência no novo hospital se tornou maravilhosa.

Sentíamos mesmo como se fôssemos uma família unida e coeza.

Chefiados por um chefe americano competente e amigo que comandou com imparcialidade americanos e brasileiros, demonstrando sempre grande classe no trato, fazendo-nos sentir em situação de igualdade com os seus comandados americanos.

Assim, fizemos grandes amigos, e ao retornar ao Brasil, todos os anos sempre enviei e recebi das colegas americanas e do Cel. Lichtenstein, cartões de cumprimento pelo ano novo.

No ano de 1971 o Cel. aposentou-se no Hospital que dirigia em Chicago "THE LAMP" Norwegian America Hospital, e North Western University Medical School.

*Professor of Surgery, Northwestern Medical School, Chicago, Illinois*

Recebi então um lindo folheto impresso, com seu currículo, homenagem de seus colegas e discípulos

Deste folheto, extraí pequenos trechos, onde enaltecem o grande chefe cognominando-o como "O GRANDE HOMEM DA MEDICINA".

Exaltam suas qualidades de médico e ilustre professor e citam seus maravilhosos serviços prestados.

*Attending Surgeon, Cook County Hospital, Chicago, Illinois*



BR/00 VP. 04.02.040 F2/2 2  
118  
Por sua notável personalidade o consideram um grande dirigente e manifestam o orgulho que sentem de com ele <sup>ter</sup> convivido, sentindo-se beneficiados com sua ilustre e humanitária presença, classificando-o como "UM MONUMENTO DA MEDICINA"

Citam sua atuação em duas grandes guerras mundiais.

Na 1ª, foi prisioneiro de guerra, e na 2ª conseguiu o posto de CORONEL DAS FORÇAS ARMADAS.

Chegou à Itália com a 1ª tropa de Assalto em ANZIO, onde atuou sob o fogo da artilharia inimiga.

Chefiou um grande hospital de evacuação na cidade de Pistoia (16th Ev. Hospital)

Foi agraciado com a medalha "BRONZE STAR", pelo Coronel LEAVER, por meritórios serviços prestados em Operações de Guerra.

Em nome do Presidente do BRASIL recebeu a "MEDALHA DE GUERRA" das mãos do GENERAL MASCARENHAS DE MORAES, pela organização, sucesso e prática de modernos métodos cirúrgicos com que atendeu aos feridos da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

No Rio de Janeiro, foi homenageado pelos médicos e enfermeiras que com ele serviram na Itália.

Dentre outras homenagens prestadas, foi convidado para ministrar uma aula, como professor que é nos Estados Unidos, na Universidade do Brasil, onde foi agraciado com o título de "DR. HONORIS CAUSA"

Foi hospedado com sua esposa Bra. Isabelle, no Copacabana Palace Hotel, onde foi oferecido um banquete pela Diretoria de Saúde do Exército, onde foi saudado pelo Diretor de Saúde do Exército, que na guerra também foi o Chefe do Serviço de Saúde, General EMMANUEL MARQUES PORTO; <sup>esta</sup> iniciou o seu discurso com a seguinte frase "RECORDAR É VIVER" e continuando, "E nós nunca esqueceremos as centenas de brasileiros que tiveram suas vidas salvas, graças a sua inteligência, sua competência, valor e sua maneira de dar tratamento igual a todos que foram hospitalizados no 16th Ev. Hospital, incluindo os inimigos."

A Sra Isabelle que acompanhou seu marido ao Brasil, saiu no dia imediato com as enfermeiras para fazer as suas comprinhas e levar recordações do Brasil. Quadros com borboletas coloridas foi o que mais apreciou.

São pequenos trechos que escolhi do folheto, onde ficam bem marcados a personalidade do brilhante profissional que tivemos convivência na Itália, nos comandando no grande hospital de Evacuação, e que assistiu com muita competência e carinho, os valorosos soldados da FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

Médicos e Enfermeiras que serviram no 16th Ev. Hospital, guardarão no coração o tratamento humano que marcou em nós brasileiros que com ele servimos, uma gratidão eterna pela maneira cavalheresca e distinta com que nos recebeu e prestigiou.

No ano de 1977, o JORNAL DO BRASIL, publicou a seguinte nota: MANUEL E. LICHTENSTEIN. Estados Unidos. Nasceu em Chicago, era médico e Professor de Medicina.

Autor de mais de 100 publicações científicas. Participou da 2ª Guerra, na Itália, onde entrou em contato com vários colegas brasileiros, agregados a um hospital de Campanha Americano. Foi aí que colocou sua competência profissional e empenhou-se para que nada faltasse aos praticantes brasileiros.

Visitou o Brasil depois da guerra, sendo recebido oficialmente pelo Serviço de Saúde do Exército e Condecorado com a Medalha de Guerra. O governo dos EUA o condecorou com a Estrela de Bronze. Casado com Isabelle Lichtenstein, deixa três filhos e nove netos.

"CONTINUAREMOS UNIDOS PELA FORÇA DA ORAÇÃO"

Virgínia Maria de Numayr Portocarrero